

PARADE NOVA CONSTRUIDA EM ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO OU PREENCHIMENTO/COMPLEMENTAÇÃO DE PAREDE EXISTENTE OU EXECUÇÃO DE PAREDE EM DRYWALL.

TIJOLEIRA DE CERÂMICA COM ACABAMENTO RÚSTICO NA COR TERRACOTA, DIMENSÃO APROX. DE 13X25cm, ASSENTADA, POSSIVELMENTE, COM ARGAMASSA DE AREIA, CIMENTO E CAL.

PISO EM PEDRA DO TIPO GRÉS NA COR CINZA SEM POLIMENTO, CORTADA EM PLACAS COM ESPESURA DE 3cm, COM DIMENSÕES REGULARES DE 62X40cm. AS PLACAS POSSUEM BORDAS ABALUADAS NAS QUINAS APARENTES

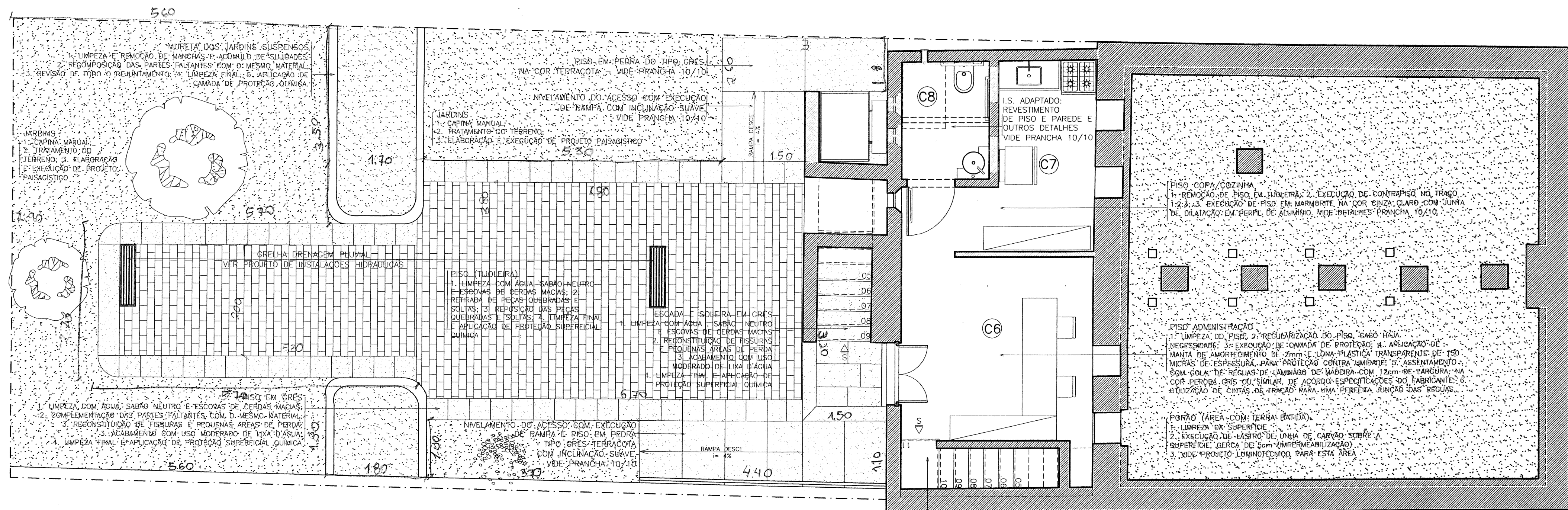
PISO EM PEDRA DO TIPO GRÉS TERRACOTA, SEM POLIMENTO, CORTADA EM PLACAS COM ESPESURA DE 3cm, COM DIMENSÕES REGULARES DE 40X41cm E 62X40cm. AS PLACAS POSSUEM BORDAS ABALUADAS NAS QUINAS APARENTES.

PISO EM TERRA BATIDA, COM OU SEM VEGETAÇÃO RASTEIRA

JARDIM SUSPENSO COM FOLHAGENS E PLANTAS DIVERSAS. REMEMORDA-SE A ELABORAÇÃO DE PROJETO PAISAGÍSTICO PARA TODA A ÁREA EXTERNA.

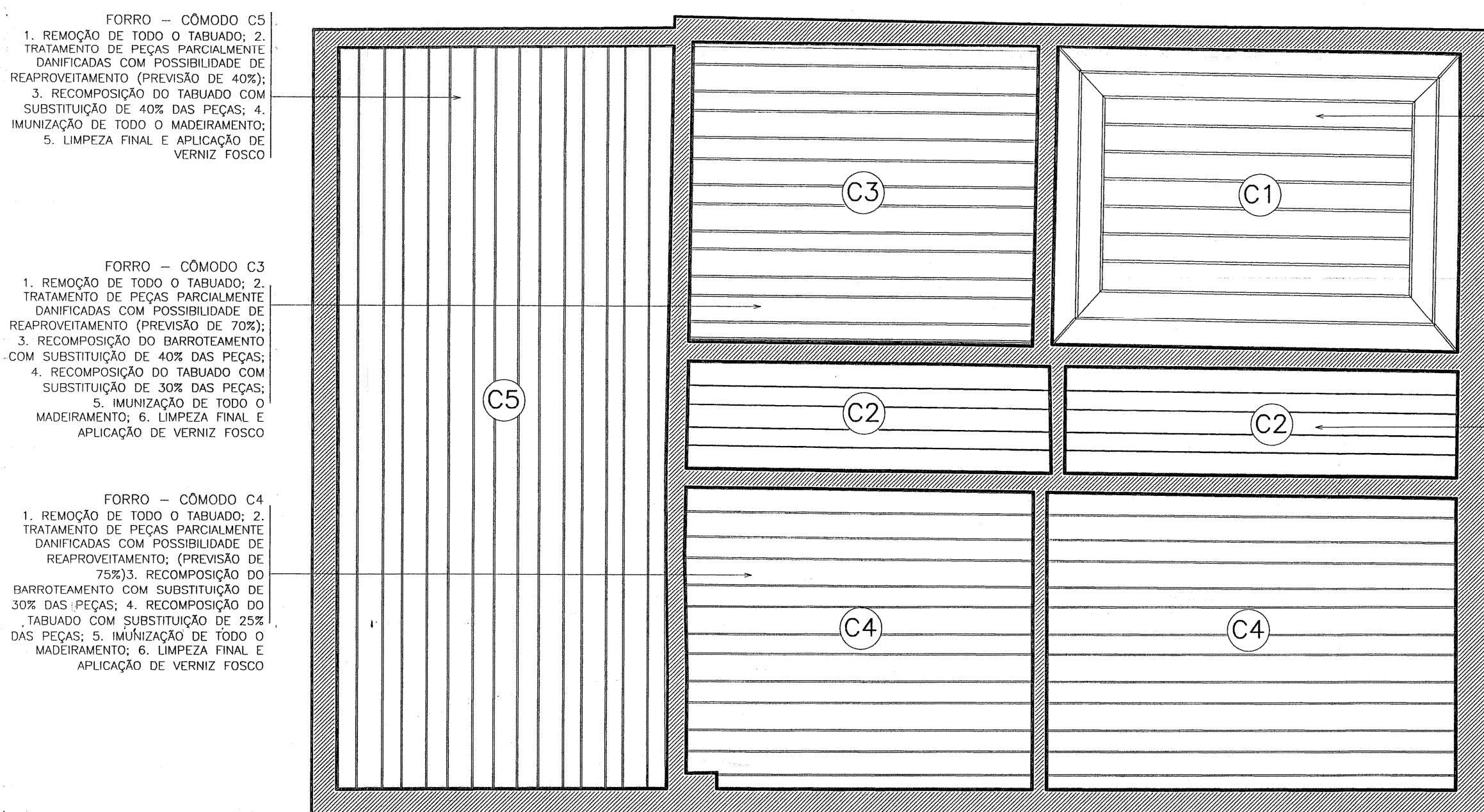
FORRO EM MADEIRA, SAIA E CAMISA, ENVERNIZADO, COM DIMENSÕES VARIÁVEIS ENTRE 25 E 30cm DE LARGURA, AS PRANCHAS SÃO ASSENTADAS CONFORME SENTIDO DO DESENHO. TAIS CARACTERÍSTICAS SÃO ORINDAS DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO OCORRIDA ENTRE OS ANOS DE 1979-1984.

PISO EM TABUADO DE MADEIRA, SINTECADO, COM DIMENSÕES VARIÁVEIS ENTRE 25 E 30cm DE LARGURA, AS PRANCHAS SÃO ASSENTADAS CONFORME SENTIDO DO DESENHO. TAIS CARACTERÍSTICAS SÃO ORINDAS DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO OCORRIDA ENTRE OS ANOS DE 1979-1984.



ESCALA 1:50

NOS PISOS: 1. REMOÇÃO DE TODO O SINTECO; 2. RECONSTITUIÇÃO DE FISSURAS COM CALAFATEAMENTO DE PÓ DE SERRAGEM E COLA BRANCA; 3. POLIMENTO COM LIXA FINA; 4. APLICAÇÃO DE CERA; 5. LIMPEZA FINAL. NOS ESPELHOS: 1. LIMPEZA E REMOÇÃO DE MANCHAS E ACÚMULO DE SUJIDADES; 2. REVISÃO DE TODO O REJUNTAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL; 4. APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO QUÍMICA.



ESCALA 1:50

- 1) OS PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E MATERIAIS PARA RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS SERÃO DETALHADOS NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E DURANTE A OBRA APÓS A RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS, SEM ATIVIDADE DURANTE A DURAÇÃO DA INTERVENÇÃO, REDUÇÃO DO ESFORÇO DE MANUTENÇÃO, LONGEVIDADE DA CONSERVAÇÃO, FUNCIONAMENTO CORRETO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E VALORIZAÇÃO DA IMAGEM HISTÓRICA DA EDIFICAÇÃO.
- 2) TODOS OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM MADEIRA (COBERTURAS, VÁZIOS, PISOS, FORTES E EQUADRADAS) SERÃO MINUZINADOS, O ADEQUAMENTO UTILIZADO PARA SUBSTITUIÇÃO DEVE SER EM MADEIRA DE ESPÉCIE EQUIVALENTE À ORIGINAL. SUA INSTALAÇÃO, PREFERENCIALMENTE ATRAVÉS DE INJEÇÃO, ENDOSTANDO AS PEÇAS ANTIGAS REMANESCENTES SERÃO MINUZINADAS ATRAVÉS DE ASPERAGEM.
- 3) TODOS OS SERVIÇOS INDICADOS NO PROJETO SERÃO REALIZADOS INTEGRALMENTE EM CONFORMIDADE COM O MESMO, TANTO EM TERMO DE PROCEDIMENTOS QUANTO DE MATERIAIS UTILIZADOS, DE FORMA QUE SEJAM RESPEITADOS OS OBJETIVOS E CONCEITOS DAS TÉCNICAS DE PATRIMÔNIO.
- 4) A IMPREVISIBILIDADE CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS PECULIARIDADES DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO, DESTA FORMA, POSSIVELMENTE OCORRER ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS OU NAS PORCENTAGENS ESTIMADAS DEVIDO A SITUAÇÕES NÃO LEVANTADAS EM PROJETO, QUANDO NECESSÁRIO, SERÃO REAJUSTADOS OS FATOS SERÃO PROMPTAMENTE COMUNICADOS AO IPHAN, QUE FORNECERÁ AS ESPECIFICAÇÕES OU INDICAÇÕES ADEQUADAS PARA O CASO.
- 5) SERÁ CONTRATADA MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA COM EXPERIÊNCIA EM RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS TRADIÇÃO EM ESPECIAL COBERTURAS ANTIGAS, ESTRUTURA AUTOPORTEANTE DE TÍPOLOS CERÂMICOS MACÍCOS E CARPINTARIA. SERÃO UTILIZADOS MATERIAIS TRADIÇÃO EM ESPECIAL, TANTO EM TERMO DE MATERIAIS QUANTO EM PROCEDIMENTOS INDICADOS PELO PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA, TANTO NOS DESENHOS QUANTO NO MEMÓRIA DESCRITIVO.
- 6) TODOS OS MATERIAIS COM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO SERÃO REUTILIZADOS DEPOIS DE DEVIDAMENTE TRATADOS COMO TELHAS, RAIAS, CARIÓIS, TESSOURAS, BARROTES, FRECHAS, TÍPOLOS MACÍCOS, TOLHAS DE PORTAS E JANELAS E OUTROS, DEPOIS DE REMOVIDOS, OS MATERIAIS SERÃO REUTILIZADOS EM OUTRAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DE PATRIMÔNIO.

7) OS SERVIÇOS SERÃO EXECUTADOS ESTRITAMENTE EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS INDICADOS NO PROJETO PARA A RECUPERAÇÃO DE CADA SISTEMA CONSTRUTIVO, SEMPRE DE FORMA CRITERIOSA E GRATUITA PARA QUE NÃO SE PERCAM MATERIAIS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO E NENHUMA REFERÊNCIA FISCAL, ORÇAMENTAL, ANOTAÇÃO, INGRESSO NAS INSTRUÇÕES DO IPHAN.

8) SERÃO REALIZADAS AÇÕES CONSTANTES DE LIMPEZA NA OBRA, COM A REMOÇÃO DE SUJEIROS E DE TODO ENTULHO RESULTANTE.

9) SERÃO ADOPTADAS TODAS AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS, CANALIZAÇÕES, REDES DE ÁGUA E ESGOTO, E OUTRAS OBRAS DE INTERESSE PÚBLICO, EM ESPECIAL, AQUELAS QUE SE ENCONTRAM EM ZONAS DE RISCO.

10) OS ANÁDIMES DE METAL OU EM MADEIRA NUNCA SERÃO APOIADOS NAS PAREDES OU ESTRUTURAS DA EDIFICAÇÃO. NA MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS MEIOIS SERÃO TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PARA A PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, OS ANÁDIMES MONTADOS DENTRO DA EDIFICAÇÃO SERÃO CALÇADOS EM C/PA DE MADEIRA E ESPUMA, DISTRIBUINDO A PRESSÃO CONCENTRADA EM SUAS BASES, E SERÃO PROTEGIDOS POR TAPETES DE MADEIRA, COM LIMIATES À ALTURA DE 1,5m E O DESMONTAGEM DEVE SER FEITA SEMPRE COM O CUIDADO DEVIDO, PARA NÃO DANIFICAR AS TORRES DOS ANÁDIMES FACHANDORES SERÃO ARMADAS DE FORMA CONTÍNUA, NOS ANÁDIMES DE MADEIRA SERÃO OBRIGATORIAMENTE UTILIZADOS C/PA DE MADEIRA, E OS DE METAL SERÃO ARMADOS DE FORMA CONTÍNUA, SEMPRE EM AÇO, SEMPRE EM QUÊ QUE FOR RECOMENDADOS OS DE METAL DEVEM A TER ADEQUADOS COMO DIMENÇÕES LONGAS, DESMONTAVEL DE PISO E OUTRAS.

11) QUANDO VERIFICADA A NECESSIDADE, SERÃO REALIZADOS ESCORAMENTOS PARCIAIS, DE FORMA CRITERIOSA, CONSIDERANDO AS RELAÇÕES DE FORÇAS DA ESTRUTURA DO OBJETO ESCORADO, AS ESTRUTURAS DO ESCORAMENTO SERÃO REALIZADAS EM PAU POLICHO, NÃO SENDO PERMITIDO O USO DE MADEIRA DE ESPALDA, E O ESCORAMENTO DEVE SER FEITO COM CUIDADO, PARA NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DO OBJETO ESCORADO.

12) AS DEMOLIÇÕES DE REBOCO SERÃO FEITAS SEMPRE TENDO EM VISTA TUDO COMO A PRESERVAÇÃO DA ALTA DE PERDA. REVESTIMENTOS QUE NÃO APRESENTAREM DESPRENDIMENTO NÃO SERÃO DEMOLIDOS.

13) SERÃO INSTALADOS TAPUMES NA FACHADA PRINCIPAL, AFASTADOS APROXIMADAMENTE DOIS METROS DA EDIFICAÇÃO, SERÃO EXECUTADOS EM C/PA DE COMPENSADO MADEIREIRO DE 16mm DE ESPESURA E TELA DE ARAME, COM PAINÉIS ALTERNADOS, OBRIGANDO ANA AS EXIGÊNCIAS

14) FORAM EXECUTADOS PROJETOS COMPLEMENTARES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, PROJEITO ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO E NECESSÁRIA AÇÃO À EXECUÇÃO DE PROJETO DE PARASISMO, BEM COMO MUSEOLOGICO E MUSEOGRÁFICO.

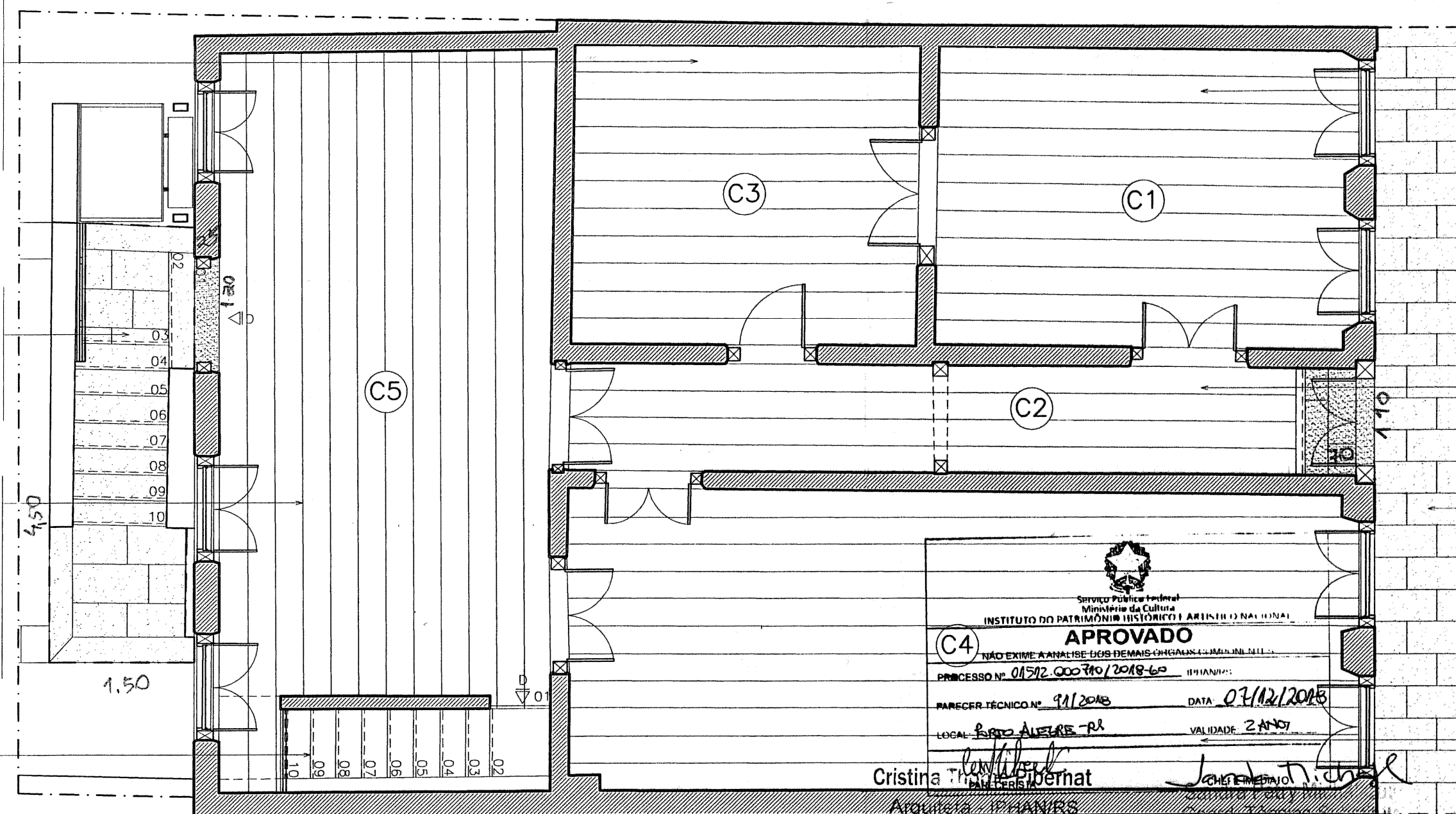
15) NAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS PRIORIZAM-SE A MANUTENÇÃO DOS ASPECTOS E SISTEMAS CONSTRUCTIVOS AUTÊNTICOS, INTERFERINDO O MÍNIMO POSSÍVEL, MAS POSSIBILITANDO O USO ADEQUADO DOS ESPAÇOS DA EDIFICAÇÃO.

16) AS INTERVENÇÕES ESTABELECIDAS CONSIDERAM A HERANÇAS E JUÍZO DE VALORES DETERMINADO NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E SEQUEM FUNDAMENTALMENTE A CARTA DE VENEZA DE 1964, A CARTA DO RESTAURO DE 1972 E A TEORIA DO RESTAURO CRÍTICO-CRIATIVO COM SUAS VARIANTES.

17) OS SISTEMAS DE VENTILAÇÃO/EXAUSTÃO NECESSÁRIA PARA A INSTALAÇÃO SANITÁRIA DO PORRÃO, FORAM ESPECIFICADOS NA PRANCHA 10/10 DESTA PROPOSTA, DE FORMA GERAL, É NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ESPECÍFICO DE EXAUSTÃO/VENTILAÇÃO, E, ADÉM, DE CONTRO DE UMIDADE PARA O PORRÃO COMO UM TODO.

18) NÃO FOI PROPOSTO NENHUM RESGATE DE FORMAS OU ESPAÇOS PERDIDOS, UMA VEZ QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS RELATOS DO PERÍODO DE CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO, BILIOGRÁFICO OU CONOGRAFICO SUFICIENTEMENTE PRECISOS PARA A REALIZAÇÃO DESTA PROPOSTA. ASSIM, AÇÕES DE RESGATES RESULTARIAM EM FALSO HISTÓRICO, NÃO MELHORARIAM EFETIVAMENTE AS CONDIÇÕES DE USO E/OU MANUTENÇÃO DA EDIFICAÇÃO.

19) AS INDICAÇÕES OPERATIVAS PARA OS VIZINOS EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO FORAM ESPECIFICAMENTE DETALHADAS NAS PRANCHAS 08/10 E 09/10.



ESCALA 1:50

SIAPAE 2122643
 PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE
 SIAPAE
 APROVADO EM: 28/09/16
 Resp. Técnico: EM
 28/09/2016
 Claudio Joel M. de Souza
 Secretário de Coordenação
 e Planejamento
 Ana Maria Soltrami
 Coordenadora Técnica
 IPHAN/RS
 SIAPAE 1713761

- C1 SALA DE EXPOSIÇÃO
- C2 CORREDOR
- C3 SALA DE EXPOSIÇÃO – MÁQUINAS DE DACTILOGRAFIA E CARTEIRAS ESCOLARES
- C4 SALA DE EXPOSIÇÃO – EMBARCAÇÕES E MÓVEIS DE ÉPOCA
- C5 SALA DE EXPOSIÇÃO – ARMAS E LANÇAS
- C6 ADMINISTRAÇÃO
- C7 COPA
- C8 I.S. – UNISSEX ADAPTADO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES

TRIUNFO - RIO GRANDE DO SUL
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DA
CASA NATAL DE BENTO GONÇALVES

PROJETO ARQUITETÔNICO - PISO NÍVEL PORÃO E TÉRREO, FORRO NÍVEL TÉRREO		
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUITETOS COLABORADORES	OUTUBRO/2008
 _____ ANDREA ZERBETTO 69.616/0 CREA MG	SORAIA FARIAS 71.353/0 CREA MG	ÁREA
	ANDRE HENRIQUE MACIEIRA 81.069/0 CREA MG	161.00 m ²
		ESCALA
		INDICADA
COORDENAÇÃO:		CÓDIGO
ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA - CREA 28.859		

PISO EM TABUADO
DE MADEIRA - C1
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA; 2.
REMOÇÃO DE TODO O
SINTECO; 3. REMOÇÃO
DE ESTACOS DE MADEIRA DO
TABUADO; 4. REVISÃO DO
BARTEAMENTO; 5. REMOÇÃO
DE PEÇAS DANIFICADAS; 6.
RECOMPOSIÇÃO DOS BARROTES
CONFORME CARACTERÍSTICAS
ORIGINAIS, SUBSTITUIÇÃO DE
40% PEÇAS; 7. RECOMPOSIÇÃO
DO TABUADO CONFORME
CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS,
SUBSTITUIÇÃO DE 35% DAS
PEÇAS; 8. MUNICIPAÇÃO DE
TODAS AS MADEIRAS
DURANTE E NO FINAL DO
PROCESSO; 9. LIMPEZA FINAL
E APLICAÇÃO DE CERA

PISO EM TABUADO DE MADEIRA - C2

1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA;
2. REMOÇÃO DE TODO O SÍNTICO;
3. REMOÇÃO ESTRATÉGICA DE PARTE DO TABUADO;
4. REVISÃO DO BARROTEAMENTO;
5. REMOÇÃO DE PEÇAS DANIFICADAS;
6. RECOMPOSIÇÃO DOS BARROTES CONFORME CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS, SUBSTITUIÇÃO DE 40% DAS PEÇAS;
7. RECOMPOSIÇÃO TABUADO CONFORME CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS, SUBSTITUIÇÃO DE 35% DAS PEÇAS.
8. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO DURANTE E NO FINAL DO PROCESSO;
9. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CERA

REVESTIMENTOS EM GRÊS
1. LIMPEZA COM ÁGUA, SABÃO
NEUTRO E ESCOVAS DE
CERDAS MACIAS; 2.
RECONSTITUIÇÃO DE FISSURAS
E PEQUENAS ÁREAS DE
PERDA; 3. ACABAMENTO COM
USO MODERADO DE LIXA
D'ÁGUA; 4. LIMPEZA FINAL E
APLICAÇÃO DE PROTEÇÃO
SUPERFICIAL QUÍMICA

PISO EM TABUADO
DE MADEIRA - C4
1. HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA; 2.
REMOÇÃO DE TODO O
SÍNTECO; 3. REMOÇÃO
ESTRATÉGICA DE PARTE DO
TABUADO; 4. REVISÃO DO
BARROTEAMENTO; 5. REMOÇÃO
DE PEÇAS DANIFICADAS; 6.
RECOMPOSIÇÃO DOS
BARROTES CONFORME
CARACTERÍSTICAS
ORIGINAIS, SUBSTITUIÇÃO
DE 35% PEÇAS; 7.
RECOMPOSIÇÃO DO TABUADO
CONFORME CARACTERÍSTICAS
ORIGINAIS, SUBSTITUIÇÃO DE
30% DAS PEÇAS; 8.
HIGIENIZAÇÃO DE TODO O
AMBIENTE DURANTE E NO
FIM DO PROCESSO;
9. LIMPEZA FINAL E
APLICAÇÃO DE CERA

02/10